



PREFEITURA DE
CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

PELA CIDADE COM O ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL WALDIR PINTO DE CARVALHO: DOCUMENTOS MONUMENTOS DA CIDADE DE CAMPOS EM EXPOSIÇÃO ITINERANTE

Orientadora: Marcia Regina da Silva Ramos Carneiro

Bolsista: Lys Brandão Augusto Mérida

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
2022/2023**



SUMÁRIO

ALTERAÇÕES REALIZADAS NO PLANO DE TRABALHO SUBMETIDO	3
RESUMO	4
INTRODUÇÃO	5
REVISÃO DA LITERATURA	5
MATERIAIS E MÉTODOS.....	6
RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
REFERÊNCIAS	9

ALTERAÇÕES REALIZADAS NO PLANO DE TRABALHO SUBMETIDO

Algumas mudanças no planejamento precisaram ser feitas com o decorrer do tempo vigente, devido a certas interferências ocasionais no período da pesquisa. Um dos maiores empecilhos foi o fato de não termos tido acesso direto ao Arquivo Municipal, por estar fechado para acervo. O tema foi, inclusive, debatido em reunião junto à membros da prefeitura, porém a visita não ocorreu, o que dificultou o acesso às fontes e materiais possíveis de serem abordados nas exposições itinerantes. Nesse sentido, nos detivemos à artigos de profissionais e historiadores conhecidos na região e nas Universidades que já tiveram contato com a pesquisa e o estudo dentro do Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho, o que nos permitiu acesso a documentos importantes na história da cidade de Campos para as exposições. Além disso, as alterações se deram em virtude desse empecilho, mas também no que se refere à disponibilidade da orientadora e da bolsista e a capacidade de mobilizar as escolas e universidades em expormos de fato a pesquisa realizada - consequentemente também, a disponibilidade dessas é bastante limitada -. Inicialmente, planejávamos fazer a mostra em vários locais públicos da cidade, com uma frequência maior, e essa meta não foi plenamente alcançada. Quanto ao planejamento financeiro não foi necessário nenhuma mudança, visto que o gazebo foi emprestado e o custo das impressões foi dividido entre os participantes. O banner exposto no CONFICT foi integralmente custeado pela bolsista.

RESUMO

O projeto de pesquisa foi desenvolvido com a premissa de difundir para o conhecimento público e geral o acesso ao riquíssimo Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho situado na cidade de Campos dos Goytacazes. A história atrelada à cidade deve ser de conhecimento geral e principalmente de seus moradores, e o acesso a esse tipo de memória deve ser incentivado, o que justificou totalmente o presente projeto. Os materiais utilizados para esse fim foram simples e demandaram apenas um cuidadoso tato, tais quais um gazebo em que possam ser disponibilizadas as imagens dos documentos e fontes do Arquivo. O método utilizado para o projeto foi a impressão das fotografias tiradas dos documentos e a exposição delas em ordem, penduradas no próprio gazebo. Dessa forma a interpretação das imagens ficou clara e os estudantes envolvidos auxiliaram na explicação do tema. Os resultados obtidos foram satisfatórios na medida em que na primeira exposição de um dos trabalhos desenvolvidos com o Arquivo, chamado “Um olhar sobre a escravidão em Campos: O Caso Monitor Campista” apresentado na IX Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no Jardim São Benedito, foi possível comprovar que mesmo com a escravidão tendo sido abolida por lei, o jornal Monitor Campista noticiava diversos escravizados fugitivos, recompensas por suas cabeças, a descrição de seus corpos, compra e venda etc, como apontado no brilhante artigo do professor Rodrigo Rezende. Apesar de não terem sido feitas tantas mostras como o pretendido, as que houveram pareceram interessar bastante os participantes, que perguntavam, tiravam dúvidas e buscavam saber mais sobre o trabalho. Além disso, o formulário de censo realizado permitiu esclarecer de maneira mais completa quantos estudantes/não estudantes de história já conheceram/queriam conhecer ou nunca tiveram contato ou ouviram falar do Arquivo. Com esse questionário foi possível destacar a relevância do projeto, visto que o total de votos foi expressivo e grande maioria afirmou querer saber mais do Arquivo, seu conteúdo a ser estudado e seu acervo.

INTRODUÇÃO

O tema proposto pelo projeto visa, como dito anteriormente, expor certas fontes e trabalhos históricos que estão disponíveis no Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho na cidade de Campos, visto que o campista em geral muitas vezes desconhece sobre a história de sua cidade e sua identidade. Devido justamente à escassa mobilização para a democratização do conhecimento por meio das autoridades e do poder público, a rica história regional se demonstra muitas vezes como um mistério para a maioria da população local. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é justamente fortalecer essa noção histórica e popularizar o acesso ao arquivo que se encontra momentaneamente fechado para acervo, por meio de mostras itinerantes pelas cidades, passando por Universidades, Praças, Escolas, Cursos Técnicos, entre outros, em gazebo desmontáveis para facilitar a locomoção e o trânsito pela cidade.

Com a exposição itinerante do acervo do Arquivo Público, a pesquisa acaba também por difundir estudos de pesquisadores locais que utilizaram do acervo, além de estabelecer uma rede de conhecimento entre o público visitante, os pesquisadores do Projeto e os acadêmicos que já abordaram algum tema da história regional. Procurando portanto democratizar o acesso a essas fontes e documentos, o projeto *Pela cidade com o Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho: Documentos Monumentos da Cidade de Campos em exposição itinerante* procura estabelecer um maior vínculo dos moradores da cidade com a própria história.

REVISÃO DA LITERATURA

Utilizados para a fundamentação do projeto foram, principalmente, o baluarte da discussão sobre história e memória no campo, Pierre Nora: “Entre memória e história: a problemática dos lugares” (1993), e no projeto desenvolvido no Jardim São Benedito foi utilizado o artigo do Professor Rodrigo Rezende “Olarias, escravidão e a dinâmica da produção, circulação e consumo de vasilhames cerâmicos em Campos dos Goytacazes no século XIX” (2022). No auxílio do entendimento sobre relações de poder e memória,

e no arcabouço teórico que auxiliou a construção da pesquisa como um todo, além do notório Pierre Nora citado acima, Walter Benjamin e Andreas Huyssen (“Seduzidos pela Memória. Arquitetura, Monumentos, Mídia”, 2000) também foram indispensáveis na construção da pesquisa aqui apresentada, com conceitos pilares na discussão sobre preservação e usos da memória.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os métodos de pesquisa utilizados foram o exploratório e o bibliográfico, visto que nos debruçamos sobre bibliografia já empregada no campo historiográfico, em que a coleta de dados foi obtida por meio da carga de leitura, descrita anteriormente na revisão bibliográfica. A primeira amostra foi composta pelos participantes: Ana Carolina Ferreira de Mendonça, Rodrigo Castro Rezende, Lys Brandão Augusto Mérida, Márcia Regina Carneiro, Júlia Maria Manhães Estevam e Rickson Pereira Silva de Souza, e o tratamento dos dados se deu de maneira histórico-crítica procurando sobretudo fontes primárias autênticas. O trabalho em seguida foi totalmente desenvolvido pela bolsista Lys Brandão Augusto Mérida e pela orientadora Professora Doutora Márcia Regina Carneiro. O tratamento dos dados foi resultado da exposição do material utilizado e da interação com o público participante. Assim, contou com impressões das fotos tiradas dos documentos presentes no arquivo, distribuídos e também expostos em esquemas de “varais”, numa tenda reservada para a exposição. Já no CONFICT (Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica), foi elaborado um Banner contendo o Resumo do Projeto, e foi exposto pela bolsista com a explicação do intuito do trabalho e dos dados e resultados obtidos. Juntamente com a explicação, foram distribuídos os gráficos impressos do questionário realizado com os participantes, sobre a amplitude do conhecimento do Arquivo Público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio da pesquisa foram surpreendentes no que diz respeito à disponibilidade de recursos do Arquivo Público para o funcionamento do projeto. No caso da exposição, foram suficientes as fotos tiradas pelo professor Rodrigo Rezende na explicação da permanência da escravidão ilegal por anos em Campos dos Goytacazes e a divulgação desafetada na imprensa local. Quanto às informações sobre o relacionamento com a secretaria vinculada ao projeto, se deu de maneira prestativa em todas as reuniões, constantemente disposta a auxiliar no que fosse necessário, inclusive na mobilização de abrir o Arquivo momentaneamente fechado para os integrantes do grupo do projeto pesquisarem.

No entanto, pelo fato de não ter sido realizada a visita ao Arquivo Público, no que se refere ao restante da pesquisa e a intencionalidade de expor outros trabalhos feitos no Arquivo - ou até mesmo expor somente as fontes primárias e documentos -, a mostra não aconteceu tantas vezes quanto planejado. Além das dificuldades de material acessível, o contato com Escolas da Rede Pública e a organização de datas para a mostra não se dá de maneira simples. No trato de Universidades - no caso a UENF, (Universidade Estadual do Norte Fluminense) acredito ter sido mais simples, e resultou numa participação intensa quando ocorreu. A exposição que ocorreu em espaço aberto envolveu mais pessoas e permitiu a interação e o acesso de um público maior e mais diversificado, e contou também com uma troca intensa, com dúvidas de pessoas que não cursavam história e observações relevantes (como o encontro de uma pessoa que trabalhou no Jornal Monitor Campista - jornal esse que foi o primeiro da cidade e foi inclusive utilizado como fonte primária de uma das exposições). Toda essa troca foi fundamental para a continuidade do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, o Projeto *Pela cidade com o Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho: Documentos Monumentos da Cidade de Campos em exposição itinerante* foi sem dúvidas uma experiência enriquecedora, tanto para a bolsista e a orientadora quanto para os que participaram das exposições. Foi proposto como questão norteadora um maior conhecimento e aproximação da população campista com a sua história, e, apesar de ser um tanto complexo resolver totalmente essa questão e requerer uma continuidade de pesquisa, o projeto pôde escancarar as dificuldades a serem superadas (como a comunicação com as escolas, procurando daqui em diante, privilegiar assim mostras públicas e abertas, por exemplo, ou o acesso ao acervo do Arquivo, que deve procurar fazer com que seja menos impossibilitado, entre outros); o que esclarece as melhores estratégias a serem tomadas na continuidade da pesquisa. Trazendo um debate maior com a relação da memória e a história da cidade de Campos dos Goytacazes, sem deixar o arcabouço teórico importantíssimo na construção desses conceitos e do debate historiográfico, a prática levou, em grande medida, a um acercamento maior do morador campista, estudante ou não, com a história da sua cidade, por meio de um trabalho histórico sustentado por documentos oficiais e fontes fidedignas. Ainda que tenham existido percalços no meio e a exposição do arquivo itinerante não tenha acontecido tantas vezes quanto planejado, o resultado foi satisfatório na medida em que a participação do público presente foi efetiva e gerou resultados. A importância da democratização do conhecimento histórico se tornou ainda mais evidente com a consolidação desse trabalho, que busca essa maior aproximação do ser histórico - visto que somos todos seres históricos que produzem cultura e vivem em constante dialética - com o seu meio.

REFERÊNCIAS

HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela Memória. Arquitetura, Monumentos, Mídia.** Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. pp. 8-53.

LOWY, Michael, **Walter Benjamín: aviso de incêndio. Uma leitura das teses 'Sobre o conceito de História'**, São Paulo, Boitempo, 2005.

NORA, Pierre. **Entre Memória e História: a problemática dos lugares.** In: Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, dez./1993. p. 7-28

REZENDE, Rodrigo. **Olarias, escravidão e a dinâmica da produção, circulação e consumo de vasilhames cerâmicos em Campos dos Goytacazes no século XIX.** In: Anais do Museu Paulista. São Paulo, Nova Série, vol. 30, 2022.